

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: José Arede, Paula Tenedório, Fernando Trancoso Vaz

**PO1 - 08:30 | 08:35****AValiação de Doentes com Opacificação da Cápsula Posterior Submetidos a Capsulotomia Posterior ao Longo de 6 Meses**

Carlos Perpétua, Rita Couceiro, Mário Canastro, Joaquim Prates Canelas, Manuel Monteiro-Grillo  
(Hospital de Santa Maria, CHLN)

**Introdução:**

A opacificação da cápsula posterior (OCP) pós-cirurgia de catarata é a complicação tardia mais comum desta, com significativo impacto na acuidade visual (AV) do doente. A proliferação, migração e diferenciação anormal de células epiteliais residuais e fibras no saco capsular foi implicada na sua patogénese.

Os autores pretendem avaliar os doentes seguidos na consulta de Oftalmologia no Hospital de Santa Maria, com diagnóstico de OCP, submetidos a capsulotomia posterior (CP) Nd:YAG LASER, ao longo de 6 meses.

**Material e Métodos:**

Estudo retrospectivo com 84 doentes e 93 olhos, com diagnóstico de OCP submetidos a CP Nd: YAG LASER de 1 de Fevereiro a 31 de Julho de 2013. Observação pré-procedimento e 7 a 14 dias pós procedimento, com registo de antecedentes pessoais e oftalmológicos, AV inicial e final, pressão intraocular (PIO), e complicações.

De uma amostra inicial de 98 doentes e 107 olhos excluíram-se 14 doentes e 14 olhos por ausência a consulta ou erro de registo.

**Resultados:**

Foram considerados 84 doentes e 93 olhos sendo 34.5% do sexo masculino e 65.5% do sexo feminino, com média de idades 73.49 (+/-12.198) anos, sendo realizada CP Nd:YAG LASER em média 46 meses após cirurgia de catarata. Observou-se melhoria da AV em 90 olhos, sem melhoria em 3 olhos. No total dos doentes, a AV inicial média foi de 0.4 LogMAR e a AV final média foi de 0.15 LogMAR. A PIO inicial média foi de 14.6, e a PIO final média foi de 14.2, não sendo esta diferença estatisticamente significativa.

Divididos em 2 grupos, tendo em consideração o conhecimento prévio de patologia oftalmológica que pudesse justificar a baixa AV inicial, além da OCP, nomeadamente DMI, Retinopatia Diabética, Glaucoma, entre outras. No Grupo A, sem patologia oftalmológica descrita, constituído por 63.4% dos pacientes, a AV inicial média foi 0.35 LogMAR e a AV final média foi 0.06 LogMAR. No Grupo B, com patologia oftalmológica descrita, constituído por 36.6% dos pacientes, AV inicial média foi 0.53 LogMAR e a AV final média foi 0.28 LogMAR.

Como complicações foi registado "pitting" da LIO em 6,5% dos casos.

**Conclusão:**

A OPC constitui uma causa importante de disfunção visual a nível mundial apesar dos avanços da técnica cirúrgica. A capsulotomia posterior Nd:YAG LASER constitui um tratamento eficaz, raramente associada a complicações, com um resultado visual final muito considerável, em especial na ausência de patologia oftalmológica prévia que possa justificar a baixa AV inicial, além da OCP.

**Bibliografia:**

1-Abhay RS, Shetal MR, et al. Posterior Capsule Opacification after lens implantation. Expert Rev Ophthalmol. 2013; 8(2): 141-149. 2-Awasthi N, Guo S, et al. Posterior capsular opacification: a problem reduced but not yet eradicated. Arch Ophthalmol. 2009 Apr;127(4): 555-62. 3-Wakamatsu TH, et al. Functional visual acuity after Nd:YAG LASER capsulotomy in patients with posterior capsule opacification and good visual acuity preoperatively. J Cat & Refract Surg. 2010; 37(2):258-64.